

FISIOLOGIA

16 VARIAÇÕES NO CRESCIMENTO E NA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS EM *Bidens pilosa*. R.C.S. Maimoni Rodella*, L.R.H. Bicudo* e R.A. Rodella*. *IB/UNESP-Botucatu, SP.

Com a finalidade de avaliar os efeitos causados pela redução do volume de solo disponível para as raízes, sobre o crescimento e a distribuição de recursos em *Bidens pilosa* (picão-preto), aquênios foram plantados em vasos contendo 150, 300 e 1800 ml de solo, que foram denominados vasos pequenos (P), médios (M) e grandes (G), respectivamente. Utilizou-se, como substrato, solo do tipo Latossol Vermelho Escuro, textura média, sendo os vasos mantidos em condições de casa de vegetação em Botucatu-SP. A partir dos 28 dias após a emergência, realizaram-se avaliações a cada 14 dias, coletando-se a parte aérea de quatro plantas por tratamento e separando-se suas partes componentes, isto é, caule, folhas, capítulos com botões, capítulos com flores, capítulos com frutos imaturos e capítulos com frutos maduros. Procedeu-se à medida do comprimento do caule e à contagem das demais estruturas, sendo todos, em seguida, pesados separadamente após secagem em estufa até peso constante. Plantas submetidas aos vasos P e M cresceram pouco e nem chegaram a florescer, sendo, portanto, bastante afetadas pelos níveis de estresse testados. Apenas as plantas dos vasos G apresentaram desenvolvimento normal, com produção de flores e frutos e com distribuição de matéria seca compatível com a literatura já que esforço reprodutivo médio foi 24%, valor este situado dentro da faixa de variação encontrada para outras plantas daninhas da mesma família (Asteraceae=Compositae).